

## JÁ NÃO SE VÊ SINAL DO QUE FICOU NO CHÃO\*

EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA  
ALMEIDA GARRETT E  
DA GALERIA MUNICIPAL  
DO PORTO  
UMA CONSTRUÇÃO EM  
IMAGENS

26.10.2024

*Se for possível resumir em poucas palavras a ideia base deste projecto poder-se-ia dizer que se tenta realizar uma dupla e inversa operação: “trazer” um jardim para dentro de um edifício sem “levar” um edifício para dentro de um jardim.*  
(José Manuel Soares)

No âmbito da Porto Capital Europeia da Cultura 2001, a paisagem da cidade foi profundamente alterada para responder a uma nova demanda de espaço público, de mobilidade urbana e de equipamentos pensados para acolher um denso programa cultural.

Passadas duas décadas, com esta apresentação, revisitamos a memória de um destes projetos – a intervenção nos Jardins do Palácio de Cristal com a construção do edifício que acolhe a Biblioteca Almeida Garrett e a Galeria Municipal do Porto, desenhada pelo arquiteto José Manuel Soares.

Através de um conjunto de fotografias, preservadas ao longo dos anos por Guilherme Dantas - supervisor das instalações elétricas da obra à época -, convidamos a olhar esta empreitada mais de perto. Tornadas públicas pela primeira vez, as imagens que registam o processo de construção retratam também a magnitude do feito arquitetónico e a memória da comunidade humana, um capítulo menos visível da história deste espaço.

Das 628 fotografias que compõem o arquivo original, Isabeli Santiago curadora assistente da

Galeria Municipal do Porto organizou uma seleção na qual se podem ver as diferentes fases da reabilitação do complexo dos Jardins do Palácio de Cristal, com foco especial na preparação do terreno e no processo de construção da biblioteca e da galeria. Colocada na entrada principal do edifício, esta proposta convida a olhar para estas imagens numa proximidade física que sugere uma análise detalhada.

De perto, é possível observar as metodologias de trabalho, como a tinta branca usada para enumerar as pedras prestes a serem deslocadas, assegurando a possibilidade de reconstrução do muro original. Também os veículos de terraplanagem, carga e transporte, que ora escavando, ora aterrando, reorganizam os volumes do terreno e modelam a terra para criar uma paisagem. A pequena epopeia do traslado de uma árvore centenária, na qual pessoas e máquinas unem os seus

esforços para reorganizar a natureza. As mãos, braços, pernas e corpos dos rostos anónimos, profissionais conhecidos como “tarefeiros a metro”, essenciais para a materialização de tudo o que foi idealizado em desenho, planta e números. E finalmente, numa aparição rara, talvez acidental, uma silhueta em contraluz: eis o fotógrafo.

Fragmentária como a própria memória, esta mostra é apenas uma pequena janela, o início de um percurso pela história menos conhecida destes espaços.

\*Adaptação de citação do “Memorial do Convento”, pp.261, de José Saramago.

## **NO SIGN OF WHAT WAS LEFT ON THE GROUND\***

ALMEIDA GARRETT  
LIBRARY AND MUNICIPAL  
GALLERY OF PORTO  
BUILDING

A CONSTRUCTION IN  
PICTURES

26.10.2024

*If it were possible to summarize the basic idea of this project in a few words, it could be said that the attempt is to carry out a double and inverse operation: to "bring" a garden into a building without "bringing" a building into a garden.*  
(José Manuel Soares)

In the scope of Porto European Capital of Culture 2001, the city's landscape was profoundly altered to meet a new demand for public space, urban mobility and facilities designed to host a dense cultural program. Two decades on, with this presentation, we revisit

the memory of one of these projects - the intervention in the Palácio de Cristal Gardens with the construction of the building that houses the Almeida Garrett Library and Municipal Gallery of Porto, designed by architect José Manuel Soares.

Through a set of photographs, produced and preserved over the years by Guilherme Dantas - supervisor of the electrical installations at the time - we propose a closer look at this development project. By showing these images for the first time, we share not only the magnitude of architectural process but also the memory of its' human community, a less visible chapter in the history of these spaces that we still inhabit today.

From the 628 photographs of the original archive, Isabeli Santiago, assistant curator at Galeria Municipal do Porto, organized a selection through which one can witness the different renovation phases of the Palácio de Cristal Park, particularly

the preparation construction process of the library and gallery. Placed at the building's main entrance, we invite you to look at these images through a physical proximity that suggests lingering over the details.

Up close, one can see the work methodologies, such as the white paint used to identify the stones about to be moved and ensure the original wall can be rebuilt. There are also the earthwork, digging and transport vehicles – digging or landfilling, rearranging the soil and shaping the land to create a landscape. The striking scene of a century-old tree being transferred, people and machines joining forces to reorganize nature. The hands, arms, legs and bodies of anonymous faces, “temporary workers” essential forces to materialize what had been projected in drawings, plans and numbers. And finally, in a rare perhaps accidental appearance, the photographer's silhouette.

Fragmentary like memory itself, this proposal is a small window, the starting point of a journey through the lesser-known history of this place.

\*Adaptation of a quote from José Saramago's 'Memorial do Convento', pp.261.

**GALERIA  
MUNICIPAL  
DO PORTO**

**Porto.**